

Efeitos da guerra dispararam preços e gasolina chega a R\$ 6,99 o litro

Motorista que preferir abastecer com aditivada terá que pagar entre R\$ 6,89 e até 7,14

Por Ana Luiza Rossi

Os moradores do Médio Paraíba já puderam se deparar ainda na última semana com o aumento dos preços de combustível. Em comparativo com os preços marcados há cerca de 10 dias, os valores subiram em até R\$1 real nos postos de gasolina de Volta Redonda e Barra Mansa.

A Redação do Correio Sul Fluminense conferiu os preços nos principais bairros comerciais de Volta Redonda. No aterrado, os preços da gasolina aditivada variaram entre R\$6,89 e R\$7,14, enquanto a gasolina comum teve diferença de R\$0,10 centavos, entre R\$6,89 e R\$6,99. O etanol esteve entre os combustíveis que teve a maior variação: valores entre R\$5,29 e R\$5,54 foram registrados.

Já no bairro Vila Santa Cecília, o preço da gasolina aditivada chegou a cerca de R\$7,19 - um dos mais altos na cidade. A gasolina comum também ficou na faixa dos R\$6,99, enquanto o etanol chegou a R\$5,39.

Na Amaral Peixoto, os preços da gasolina aditivada variaram entre R\$6,89 para R\$7,19, cerca de R\$0,30 centavos. Já a gasolina comum, se manteve na média de R\$6,89 a R\$6,99, enquanto o etanol marcou variação entre



Bairros Vila Santa Cecília e Centro, em Volta Redonda, estão com preços mais elevados

R\$5,29 e R\$5,39.

Dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) mostram que, na semana anterior, os preços da gasolina aditivada nas distribuidoras de Volta Redonda estavam entre R\$6,59 e R\$5,79.

Na cidade vizinha de Resende, o preço da gasolina estava em R\$6,39. Já Barra Mansa, o preço máximo chegava a R\$6,49. As informações da ANP sobre os preços de combustíveis das cidades citadas na reportagem foram

coletadas na segunda-feira, dia 9.

Procon faz fiscalização

Aliás, na mesma segunda-feira, o Procon (Programa de Proteção e Defesa do Consumidor) de Barra Mansa realizou uma série de fiscalizações em parceria com a Secretaria de Ordem Pública e a OAB-BM.

Na época, a ação foi motivada justamente pelo aumento de reclamações direcionadas aos estabelecimentos de venda de combustíveis na cidade, especialmen-

te com relação aos preços.

O foco das ações verificou valores praticados nas bombas após receber relatos de possíveis reajustes aplicados sem confirmação oficial de aumento por parte da Petrobras, até então.

Guerra aumenta preço do petróleo

Vale ressaltar que o cenário internacional interfere diretamente no preço dos combustíveis. A ofensiva dos Estados Unidos e Israel provocou uma retaliação

do Irã ao bloquear o Estreito de Ormuz, ligação marítima entre os golfos Pérsico e de Omã, ao sul do Irã. Por lá passam 20% da produção mundial de petróleo e gás.

Com o conflito, a cotação internacional do barril de petróleo subiu para cerca de US 100 dólares e impactou diretamente os preços nas bombas de combustíveis do Brasil.

O vice-presidente Geraldo Alckmin confirmou neste sábado (14) que o governo federal prioriza a garantia do abastecimento e 'segurar o preço do diesel', com expectativa de reduzir pelo menos R\$0,64 centavos por litro na bomba. Só que, enquanto a redução ainda não é aplicada, o aumento gera um efeito cascata que impacta não só o custo para encher o tanque.

Entre uma das consequências, está o aumento no preço de alimentos. Como o país depende do transporte rodoviário, a alta do combustível encarece o frete, que é repassado ao valor final dos produtos nos supermercados.

O preço da gasolina também gera o aumento das passagens de ônibus, avião e o serviço de transportes, como Uber e 99, devido ao custo operacional.

***Com informações da Agência Brasil**

Caixa libera abono para nascidos no mês 2

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Os trabalhadores nascidos em fevereiro que ganharam até R\$ 2.766 com carteira assinada em 2024 recebem nesta segunda-feira (16) o abono salarial. Neste segundo lote, serão liberados R\$ 2,5 bilhões para cerca de 2 milhões de beneficiários.

Os trabalhadores de Juiz de Fora, Matias Barbosa e Ubá, municípios mineiros afetados por fortes enchentes no mês passado, receberão o abono salarial de forma antecipada. Cerca de 93 mil beneficiários nascidos de março a dezembro também recebem nesta segunda totalizando R\$ 118 milhões.

O valor do benefício varia de R\$ 136 a R\$ 1.621, conforme a quantidade de meses trabalhados em 2024. O calendário segue de forma escalonada ao longo de 2026, de acordo com o mês de nascimento.

Quem recebe

Do total de contemplados em fevereiro, 1,8 milhão são tra-

balhadores da iniciativa privada, inscritos no Programa de Integração Social (PIS), com pagamento feito pela Caixa Econômica Federal, somando R\$ 2,2 bilhões.

Já 203,9 mil são servidores públicos, inscritos no Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep), pagos pelo Banco do Brasil, com total de cerca de R\$ 300 milhões.

Tem direito ao benefício o trabalhador que está inscrito no Pis/Pasep há pelo menos cinco anos; trabalhou com carteira assinada por no mínimo 30 dias em 2024;

Recebeu remuneração média mensal de até R\$ 2.766 no ano-base; teve os dados corretamente informados pelo empregador no e-Social.

Instituído pela Lei nº 7.998/90, o abono salarial pode chegar até a um salário mínimo, proporcional ao período trabalhado. Os recursos vêm do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), com a habilitação feita

pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

A Caixa Econômica Federal realiza o pagamento prioritariamente por crédito em conta corrente ou poupança da Caixa; depósito em Poupança Social Digital, movimentada pelo aplicativo Caixa Tem.

Quem não possui conta pode sacar com cartão Social e senha em lotéricas, caixas eletrônicos e correspondentes CAIXA Aqui; nas agências, com documento oficial com foto; sem cartão, por meio de uma biometria cadastrada.

Os trabalhadores podem verificar informações sobre valor, data e habilitação pelos Aplicativo Carteira de Trabalho Digital; Portal Gov.br; Telefone 158 (Ministério do Trabalho); Aplicativos Caixa Tem e Benefícios Sociais Caixa; Atendimento Caixa ao Cidadão: 0800-726-0207.

*** Por Wellton Máximo (Agência Brasil)**



Calendário de pagamento segue mês de nascimento